

DOCUMENTAÇÃO	
Fonte	DESP (Geral)
Data	24/11/2001 Pg 1/6
Class.	143

Mercúrio contamina estação da RFFSA, denuncia o Ibama

Ela fica no interior da Floresta Nacional de Ipanema, em Iperó, a 130 km de São Paulo

JOSÉ MARIA TOMAZELA

IPERÓ – O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) denunciou ontem a contaminação por mercúrio da subestação de Varnhagen da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), em Iperó, a 130 quilômetros de São Paulo.

Classificado como metal pesado, o mercúrio é considerado altamente nocivo à saúde humana e, quando atinge a corrente sanguínea, causa degeneração neurológica e lesões irreversíveis no sistema hepático.

Cerca de 150 quilos desse material foram encontrados durante os trabalhos de remoção de resíduos e equipamentos afetados por um vazamento de 40 mil litros de óleo com ascarel, ocorrido no início do ano. O

mercúrio estava acondicionado em três retificadores de pressão da rede elétrica.

Como os equipamentos estavam danificados, houve perda de parte da carga no ambiente. Amostras examinadas pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) confirmaram o conteúdo dos equipamentos. Ladrões de sucata que saquearam a estação desativada, causando o vazamento do óleo com ascarel, também tiveram contato com o mercúrio.

Segundo o Ibama, existe a possibilidade de moradores das imediações também se terem contaminado. O local estava sem vigilância e era freqüentado por crianças. As famílias estão sendo contatadas para detectar eventual contaminação através de exames. O prédio da estação está interditado. A presença de mercúrio obrigará a revisão no projeto de descontaminação da área. A subestação fica no interior da Floresta Nacional de Ipanema (Flona), unidade de conservação administrada pelo Ibama.